

Conforme descrito previamente na literatura, a ocorrência de derrame pericárdico em pacientes com diagnóstico de LDGCB pode ocorrer em 20 a 30% dos pacientes. Porém, a infiltração do pericárdio pela massa tumoral conforme visto neste relato de caso é muito rara, com incidência variável na literatura (em torno de 13,6%). O presente relato ilustra que se deve ter alta suspeição clínica para doenças linfoproliferativas em pacientes HIV-positivos tendo em vista sua maior suscetibilidade a essas neoplasias e a maior chance de desenvolverem manifestações clínicas atípicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1732>

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPANTES DE UMA LIGA EM UM ESTÁGIO PARTICULAR

GO Borges, IDM Gonçalves, HI Paula, TF Dios, MDS Montenegro, RT Queiroz, LER Chaer

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: O presente trabalho busca relatar a experiência dos ligantes da Liga Acadêmica de Hematologia da Universidade de Brasília (LAHem) na participação de um estágio em hospital particular em Brasília, enfatizando o impacto da prática na formação acadêmica e profissional dos estudantes, em âmbitos de conhecimento, tanto técnico-científico, quanto emocional. **Materiais e métodos:** O estágio foi realizado no Hospital DF Star, em Brasília, e ocorreu durante o período de férias acadêmicas de maneira optativa para os ligantes da LAHem. Participaram dois ligantes por vez, com duração de uma semana para cada dupla. **Resultados:** Durante o período, a dupla era separada e cada ligante participava dos programas alternando a cada dia. As atividades do estágio consistiam em acompanhar um médico hematologista na rotina da enfermaria de transplante de células-tronco hematopoéticas, no ambulatório de hematologia geral, na enfermaria de infusão de quimioterapia e no banco de sangue associado ao hospital. Cada ambiente trouxe ensinamentos diversos sobre as doenças, exames diagnósticos, opções terapêuticas, além de maior contato com tecnologias de difícil acesso no SUS. Além do aprendizado pessoal para os ligantes, foi evidenciado um aumento dos interessados em participar da LAHem, com o aumento do número de inscritos no processo seletivo da Liga. Além disso, a LAHem conseguiu uma aproximação com médicos do hospital, o que contribuiu para a busca de palestrantes para as reuniões e aumento da produção científica. **Discussão:** Os estágios práticos do curso de medicina da UnB, assim como da maioria das faculdades, ocorrem em hospitais públicos, que por vezes podem ter recursos aquém do ideal para a prática da Hematologia. A oportunidade de conhecer outros serviços, com recursos diagnósticos e terapêuticos avançados, levou os estudantes a compreenderem o grande arsenal terapêutico moderno na Onco-Hematologia, como as drogas alvo e os CAR-T cells. Com tantos recursos à disposição, os alunos têm a oportunidade de ampliar suas perspectivas em relação à prática ideal da medicina, em um ambiente que consegue materializar o foco na humanização do paciente. Sob a perspectiva dos profissionais da saúde, o ambiente do estágio conta com uma equipe multidisciplinar de alto nível técnico e fortemente integrada, o que enriquece noções de trabalho em

equipe na área da saúde. Além disso, foi possível entrar em contato com patologias raras, que dificilmente seriam vistas no estágio comum da graduação. O estágio possibilitou contato com pacientes graves e seus familiares, que gerou importante desenvolvimento emocional aos estudantes. Em especial aos ligantes que pensam em seguir carreira na área de Hematologia e Hemoterapia, o estágio foi imprescindível para entender a realidade da rotina do médico hematologista, assim como entender as oportunidades no mercado de trabalho. **Conclusão:** O relato supracitado demonstra as contribuições de aprendizado para os acadêmicos da LAHem, tanto no quesito de se aproximar mais da área de Hematologia quanto observar as possibilidades diagnósticas e terapêuticas fora do ambiente de hospital público universitário. O estágio contribuiu na formação acadêmica dos participantes em vários domínios, seja no conteúdo teórico, com exposição a grande diversidade de casos, mas também na formação profissional em aprender a atuação médica em outro ambiente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1733>

ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UM EVENTO ACADÊMICO REALIZADO POR UMA LIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GO Borges, FS Oliveira, CCB Silva, RM Silva, PVP Santos, LER Chaer, RT Queiroz

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: O presente trabalho objetiva captar, sintetizar e transmitir a experiência dos ligantes da Liga Acadêmica de Hematologia da Universidade de Brasília (LAHem) no planejamento e na execução de um evento acadêmico. **Material e métodos:** O evento em questão é uma jornada, organizada anualmente pela LAHem, que no ano de 2023 alcançou sua oitava edição, sendo, portanto, nomeada como “Oitava Jornada Acadêmica da LAHem”. **Resultados:** Esta edição ocorreu no dia 08/07/2023 na Universidade de Brasília, teve como tema principal a Imunoterapia, sendo organizada em três módulos: efetividade, acesso e terminalidade. O evento contemplou uma série de palestras dedicadas a temas de grande relevância como: Conceitos em imunoterapia; Efetividade e toxicidade da imunoterapia na prática clínica; Desafios para o acesso de novas medicações no Brasil; Direitos dos pacientes e a judicialização; Introdução aos cuidados paliativos na onco-hematologia; Novas tecnologias e a prática da terminalidade. O evento contou com o apoio do Hospital DF Star e da Oncologia D’Or, tanto para seleção e convite dos palestrantes, quanto para estruturação das demais áreas do evento. **Discussão:** A realização do evento trouxe resultados positivos tanto para a formação acadêmica de seus participantes quanto para o crescimento da LAHem como instituição. Houve benefícios na compreensão de fatores importantes do trabalho em equipe, uma vez que exigiu dos membros da comissão organizadora do evento a se dividirem em vários grupos, de modo que todos os integrantes tivessem funções importantes e essenciais no desenvolvimento e no desfecho do evento. Além do trabalho em equipe ter influenciado positivamente na formação acadêmica dos participantes, observou-se que este fato também contribuiu na construção de uma equipe mais unida e